



**PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA,  
CULTURAL E ARTÍSTICA**



**FUNDAÇÃO  
renova**

**Definição do Programa 12 – Etapa 3**

**Dezembro/2017**

## CONTROLE DE MUDANÇAS DO PROGRAMA

Data	Id	Resumo da mudança
Outubro/2017	00	Emissão Inicial

## SUMÁRIO

<b>1. Sumário executivo .....</b>	<b>1</b>
<b>2. Objetivo .....</b>	<b>6</b>
<b>3. Metodologia utilizada .....</b>	<b>6</b>
<b>4. Declaração do programa .....</b>	<b>7</b>
4.1 Objetivos, diretrizes, requisitos, premissas e restrições .....	7
4.2 Ações realizadas e em andamento .....	10
4.3 Mobilização do conhecimento e identificação das soluções.....	12
4.3.1 Histórico de engajamento dos stakeholders .....	16
4.3.2 Solução Construída .....	17
4.4 Interface com outros Programas .....	19
4.5 Projetos e processos do programa .....	20
<b>5. Planejamento consolidado do programa .....</b>	<b>27</b>
4.1 Custo do programa (R\$ milhão).....	27
4.2 Cronograma do programa .....	30
<b>6. Plano de resultados.....</b>	<b>31</b>
4.3 Indicadores do Programa .....	31
4.4 Critérios para encerramento do programa.....	32
4.5 Fichas dos indicadores.....	33
<b>7. Anexos .....</b>	<b>39</b>
<b>8. Referências Bibliográficas .....</b>	<b>40</b>

## 1. Sumário executivo

Este documento tem como finalidade formalizar as entregas da fase de definição do Programa de Preservação da Memória Histórica, Cultural e Artística de acordo com o Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC – Cláusulas 95 a 100) e o Termo de Compromisso Preliminar (TCP).

O Programa tem como objetivo implantar ações socioeducativas com intuito de preservar, fortalecer e manter os bens culturais de natureza imaterial, material e arqueológica, envolvendo os órgãos responsáveis, nas esferas municipal, estadual e federal, promovendo a participação das comunidades em todos os processos.

Para atendimento a este objetivo foram definidos os projetos que devem ser implementados durante a execução do programa. Nas tabelas abaixo, estão descritos seus objetivos, tempo de duração e custo estimados. O custo total estimado do programa é de R\$ 65 Milhões.

Processos/ Projetos	Objetivo
Projeto de Restauração/Requalificação das capelas atingidas.	Conservar, restaurar e salvaguardar os bens móveis e integrados, além dos imóveis referentes às Capelas de Nossa Senhora das Mercês, Capela de São Bento (Bento Rodrigues), Capela de Santo Antônio (Paracatu de Baixo) e Capela de Nossa Senhora da Conceição (Gesteira).
Projeto de Museu Território – Centros de Memória	Idealizar e projetar um memorial que remeta a história da comunidade de Bento Rodrigues até o rompimento da barragem de Fundão, e que sirva como abrigo para os remanescentes da Capela de São Bento. Realizar pequenos memoriais em outras comunidades atingidas e que juntos integre um Museu Território.
Projeto de Educação Patrimonial (Audiovisual)	Fomentar ações socioeducativas em prol do desenvolvimento sustentável do patrimônio histórico, cultural e artístico.
Processo de Inventário Participativo, Diagnóstico e Plano de Salvaguarda dos bens de natureza imaterial.	Realizar através do Inventário Participativo um levantamento dos bens de natureza imaterial, legitimados pelas comunidades. Realizar diagnóstico destes mesmos bens, elencando quais deverão ser abarcados no Plano de Salvaguarda. A área de abrangência são as comunidades de Camargos, Ponte do Gama, Pedras, Campinas, Barretos, Barra Longa (sede), Nova Soberbo, Paracatu de Cima, Santana do Deserto e Rio Doce (sede).
Processo de Inventário Participativo, Diagnóstico e	Realizar através do Inventário Participativo um levantamento dos bens de natureza material, legitimados pelas comunidades. Realizar diagnóstico

Plano de Salvaguarda dos bens de natureza material.	destes mesmos bens, elencando quais deverão ser abarcados no Plano de Salvaguarda. A área de abrangência são as comunidades de Camargos, Ponte do Gama, Pedras, Campinas, Barretos, Barra Longa (sede), Nova Soberbo, Paracatu de Cima, Santana do Deserto e Rio Doce (sede). Está previsto para Barra Longa a realização de diagnóstico de 43 imóveis históricos (inventariados ou tombados), para certificação dos possíveis danos causados pela movimentação de caminhões usados na retirada da lama. Elaboração de projetos de restauração destes bens elencados.
Processo de Inventário Participativo, Diagnóstico e Plano de Salvaguarda dos bens de natureza arqueológica.	Realizar através do Inventário Participativo um levantamento dos bens de natureza arqueológico, legitimados pelas comunidades. Realizar um diagnóstico destes mesmos bens, elencando quais deverão ser abarcados no Plano de Salvaguarda. A área de abrangência são as comunidades de Camargos, Ponte do Gama, Pedras, Campinas, Barretos, Barra Longa (sede), Nova Soberbo, Paracatu de Cima, Santana do Deserto e Rio Doce (sede).
Processo de Fomento às atividades esportivas, de lazer, culturais e artísticas.	Fomentar as atividades esportivas, de lazer, culturais e artísticas das comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo, Gesteira e Barra Longa (sede) até um ano após os reassentamentos. Promover espaço adequado para que as comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo possam se reunir e realizar atividades culturais, ocupacionais e de lazer na sede de Mariana.

Tabela 1: Relação de processos e projetos do programa.

PROJETO/ PROCESSO	R\$ Milhões	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Ações realizadas no período emergencial (Monitoramento Arqueológico, Consultoria técnica, infraestrutura, outras despesas)	8.038.405 (executados até out/17)	Dezembro	Dezembro						
Processo de Restauração/Requalificação das capelas atingidas, tendo 02 objetivos a conservação, restauro e salvaguarda dos bens móveis e integrados e a restauração/requalificação dos imóveis.	12.381.571 (executados até out/17)  8.624.887 (projeção)		Dezembro Dezembro			Maio		Dezembro	
Processo de Museu Território – Centros de Memória	Não estimado				Julho	Julho Outubro		Outubro	

PROJETO/ PROCESSO	R\$ Milhões	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Processo de Inventário Participativo, Diagnóstico e Plano de Salvaguarda dos Bens de Natureza Imaterial.	3.201.843			Maio	Julho Março		Outubro		
Processo de Inventário Participativo, Diagnóstico e Plano de Salvaguarda dos Bens de Natureza Material.	7.636.235		Dezembro Novembro	Dezembro				Dezembro	
Processo de Inventário Participativo, Diagnóstico e Plano de Salvaguarda dos Bens de Natureza Arqueológico.	5.483.273		Abril		Fevereiro Abril		Março		

PROJETO/ PROCESSO	R\$ Milhões	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Projeto de Educação Patrimonial (Audiovisual)	Não estimado			Novembro	Maio Junho			Julho	
Processo de Fomento às atividades esportivas, de lazer, ocupacionais, culturais e artísticas.	Não estimado		Março		Fevereiro Março		Outubro		
Execuções e demandas ainda não estimadas	12.376.257			Agosto	Junho Julho			Julho	

- O valor total estimado é de 65 milhões.
- Os valores apresentados estão da forma organizada pelo Financeiro da Fundação Renova.



 Fase de planejamento  
 Fase de execução

Tabela 2: Cronograma e custo estimado do programa

Para avaliação dos resultados do programa e assegurar que os objetivos foram alcançados, foram definidos os indicadores listados na tabela abaixo.

INDICADOR	UNIDADE	MEDIÇÃO	META
I1 – Porcentagem de bens imateriais mantidos pela comunidade	%	Anual	70%
I2- Porcentagem de atividades esportivas, de lazer, ocupacionais, culturais e artísticas fomentadas à comunidade	%	Anual	90%
I3 – Porcentagem dos bens imóveis a serem entregues	%	Anual	100%
I4 – Porcentagem das capelas a serem entregues	%	Anual	100%
I5 - Porcentagem dos bens móveis/integrados a serem entregues	%	Anual	100%
I6- Porcentagem de Centros de Memória – Museu Território	%	Anual	100%

---

I7 - Porcentagem de sítios arqueológicos recuperados	%	Anual	100%
--	---	-------	------

---

Tabela 3: Indicadores do programa

O Programa será encerrado quando seus projetos e processos tiverem sido realizados em sua integralidade, com a devida comprovação de auditoria independente, num prazo de cinco anos após aprovação da Fundação, de acordo com a cláusula 100 do TTAC.

## 2. Objetivo

Este documento tem como finalidade formalizar as entregas da fase de definição do Programa de Memória Histórica, Artística e Cultural do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Compromisso Preliminar (TCP), de forma a explicitar seus objetivos, escopo e resultados esperados. Além disto, são descritos os indicadores de resultado e os critérios para encerramento do programa.

## 3. Metodologia utilizada

A figura abaixo demonstra a abordagem metodológica utilizada no desenvolvimento dos programas que estão sob responsabilidade da Fundação Renova (Fundação).

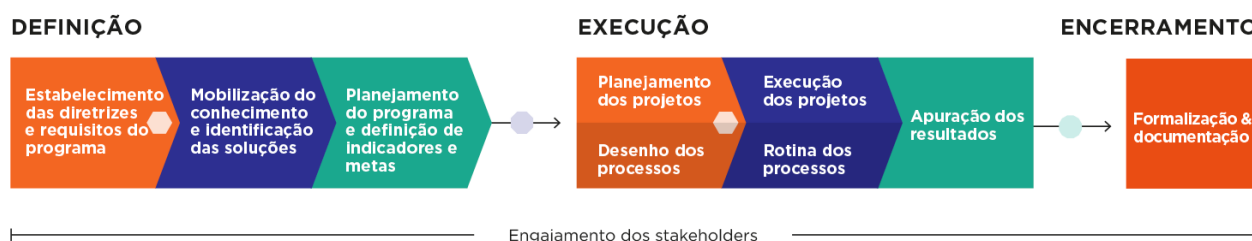
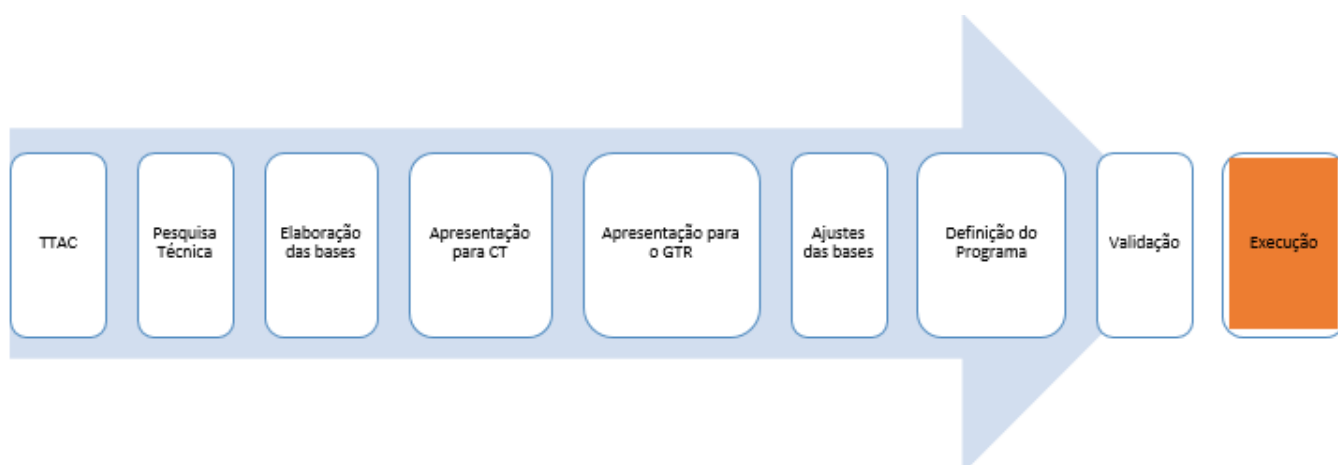


Figura 1- Ciclo de vida do programa

A etapa de definição do programa é fundamental para garantir que todas as questões relevantes necessárias para a definição do escopo e dos resultados esperados estejam claramente explicitadas entre a Fundação e as partes interessadas, representadas para este fim pelo CIF e Câmaras Técnicas. A formalização e registro destas definições servirão como base para que os programas sejam dados por encerrados após o término de sua execução.

De acordo com as premissas estabelecidas, o programa está sendo elaborado de forma participativa a partir de uma análise conjunta dos diagnósticos. Esse material produzido, e ainda em fase de ajustes, foi basilar para estruturação das bases do programa, assim como o próprio TTAC.

As fases metodológicas previstas para a elaboração desse programa são:



*Figura 2: Etapas metodológicas*

## 4. Declaração do programa

### 4.1 Objetivos, diretrizes, requisitos, premissas e restrições

#### Objetivos:

O objetivo geral é implantar medidas socioeducativas para preservação, manutenção e fortalecimento do Patrimônio Cultural, Histórico e Artístico, na região impactada e em parceria com as comunidades e Poder Público.

Conforme determinações das cláusulas 95, 96, 97, 98, 99 e 100.

#### Objetivos específicos:

- Realizar diagnósticos em complementação as informações oficiais, a partir de inventários participativos, a fim de identificar os elementos materiais, imateriais e arqueológicos que compõem a cultura local (Cláusula 95);
- Implementar centros de memória nas comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira em entendimento com as comunidades, visando a articulação de um museu de território (Cláusula 96);

- A partir dos diagnósticos, realizar Plano de Salvaguarda para preservação e conservação dos bens culturais (materiais, imateriais e arqueológicos, que estabeleça escala de prioridades de ação, em razão do grau de risco de perdas irreversíveis dos bens culturais. Todo conhecimento científico deverá ser divulgado (Cláusula 97, 98-a, 98-b).
- Restaurar e/ou conservar os bens sacros imóveis, móveis e integrados das igrejas Nossa Senhora das Mercês e São Bento (Bento Rodrigues), Santo Antônio (Paracatu de Baixo) e Nossa Senhora da Conceição (Gesteira). As obras deverão ter canteiros-escola, favorecendo a capacitação de mão de obra local (Cláusula 98-c).
- Fomentar as manifestações culturais das comunidades, tais como celebrações religiosas, conhecimentos e técnicas tradicionais, artesanato, culinária; as competições esportivas; os eventos de dança e música; e as atividades ocupacionais com idosos e crianças. (Cláusula 98-d, 99).
- Propiciar condições sustentáveis de desenvolvimento ao patrimônio histórico, cultural e artístico, em parceria com a comunidade.

**Diretrizes:**

- Compreender o que é o Patrimônio Cultural de cada comunidade e fomentá-lo;
- Promover o diálogo com a comunidade para elaboração e execução do programa;
- Abracar as várias vertentes do Patrimônio Cultural de forma interligada;
- Pensar as ações de forma transversal e sustentável;
- Implementar ações para o Patrimônio Cultural, envolvendo as esferas da Educação, Turismo, Planejamento e Economia.

**Requisitos:**

- Termo de Compromisso Preliminar – TCP 0024.15.017332-6;
- O programa deve estar alinhado com as definições do TTAC e em sintonia com as Políticas Nacionais de Preservação e Salvaguarda do patrimônio Cultural.

- Decreto-Lei nº 25/1937 – Organiza a proteção do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.
- Lei nº 3.924/1961 – Dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.
- Decreto nº 3.551/2000 – Institui o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial que constituem patrimônio cultural brasileiro, cria o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial e dá outras providências.
- Decreto nº 42.505/2002 – Institui as formas de Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial ou Intangível que constituem patrimônio cultural de Minas Gerais.
- Lei Estadual nº 11.726 de 1994 – Dispõe sobre a Política Cultural de Minas Gerais.

**Premissas:**

- Participação dos atores estratégicos da área elencada para as definições, através do Grupo Técnico de Referência;
- Retirada de rejeito das áreas de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira para definição de uso, viabilizando a construção dos centros de memória.

**Premissas gerais de custo e cronograma:**

- Os projetos de restauração foram baseados em projetos similares que já estão em andamento no município de Mariana;
- A estimativa composta para os bens arqueológicos foi baseada em custos já gastos pela Fundação Renova;
- A estimativa dos bens imateriais foi baseada em todos elementos já levantados e na gama de profissionais a serem envolvidos.

**Ampliação de escopo:**

- De acordo com o TTAC o programa se restringe às comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu e Gesteira, entretanto, pretende-se trabalhar com Patrimônio Cultural das comunidades: Camargos, Ponte do Gama, Pedras,

Campinas, Barretos, Barra Longa (sede), Nova Soberbo, Paracatu de Cima, Santana do Deserto e Rio Doce (sede).

### Observação da Cláusula 96:

Cláusula	Entendimento	Justificativa
As ações do patrimônio devem observar o previsto no Termo de Compromisso preliminar assinado com o MPMG em 30/11/2015	As ações previstas no termo já foram a maioria executadas e outras já não mais obtém resultados, necessitando de adequações.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Está prevista a permanência do monitoramento arqueológico nas áreas de Bento Rodrigues, Paracatu e Gesteira.</li> <li>Capacitações integrarão um grande programa de educação, que é uma das bases deste programa.</li> </ul>

## 4.2 Ações realizadas e em andamento

### Bens de natureza material

Ação	Local	Status	Observação
Resgate e medidas emergenciais dos bens imóveis, móveis e integrados.	Bento Rodrigues	Em andamento	Capela de Nossa Senhora das Mercês e Capela de São Bento
	Paracatu de Baixo	Em andamento	Capela de Santo Antônio
	Gesteira	Em andamento	Igreja de Nossa Senhora da Conceição
Contratação de empresa especializada para realização de inventário participativo, diagnóstico e plano de salvaguarda do Patrimônio Material.	Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo, Gesteira, Camargos, Ponte do Gama, Pedras, Campinas, Barretos, Barra Longa (sede), Nova Soberbo, Paracatu de Cima, Santana do Deserto e Rio Doce (sede).	Em andamento	Os dados gerados serão a base para realização das próximas ações.

### Bens de natureza imaterial

Ação	Local	Status	Observação
Levantamento das atividades e de festejos ligados ao âmbito religioso das comunidades.	Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira	Em andamento	Mariana- "Casa dos Saberes": local em que as manifestações religiosas, culturais e sociais são fomentadas para as comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu.
Fomento às diversas celebrações, visando sempre a manutenção destas tradições.	Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira	Em andamento	
Contratação de empresa especializada para realização de inventário participativo, diagnóstico e plano de salvaguarda do Patrimônio Imaterial.	Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo, Gesteira, Camargos, Ponte do Gama, Pedras, Campinas, Barretos, Barra Longa (sede), Nova Soberbo, Paracatu de Cima, Santana do Deserto e Rio Doce (sede).	Em andamento	Os dados gerados serão a base para realização das próximas ações.

### Bens de natureza arqueológica

Ação	Local	Status	Observação
Capacitação de trabalhadores e da comunidade, com intuito de habilitá-los no auxílio à busca e conduta quanto aos bens culturais por ventura localizados na área de rejeito.	De Bento Rodrigues à Candonga	Em andamento	Já foram realizadas mais de 2.500 capacitações

Monitoramento arqueológico de todas atividades que abarquem o manejo de rejeito.	De Bento Rodrigues à Candonga	Em andamento	Atualmente a atuação irá se restringir à Bento, Paracatu e Gesteira, pois os resultados estão escassos.
Prospecção Arqueológica realizada através de caminhamento de toda área e intervenções no pacote de rejeito.	De Bento Rodrigues à Candonga	Finalizada	
Contratação de empresa especializada para realização de inventário participativo, diagnóstico e plano de salvaguarda do Patrimônio Arqueológico.	Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo, Gesteira, Camargos, Ponte do Gama, Pedras, Campinas, Barretos, Barra Longa (sede), Nova Soberbo, Paracatu de Cima, Santana do Deserto e Rio Doce (sede).	Em andamento	Os dados gerados serão a base para realização das próximas ações.

### 4.3 Mobilização do conhecimento e identificação das soluções

O Programa de Preservação da Memória Histórica, Artística e Cultural da Fundação Renova, origina-se da percepção, a partir da assinatura do TTAC e do TCP, da necessidade de preservação do Patrimônio Cultural da microrregião (Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado). Para atender os objetivos do programa, é necessário primordialmente o envolvimento das comunidades, órgãos envolvidos (IPHAN, IEPHA, Conselhos Municipais de Patrimônio e Secretarias Municipais de Cultura) e da Arquidiocese de Mariana, de maneira a contribuir com um plano de ações integradas, com intuito de se criar condições sustentáveis de preservação e manutenção do Patrimônio Cultural.

Conforme estabelecido na Carta Magna Brasileira, o Patrimônio Cultural Brasileiro se constitui de bens de natureza material e imaterial. Na categoria de bens materiais estão os bens imóveis (cidades históricas, sítios arqueológicos, sítios paisagísticos e bens

imóveis individuais); e os bens móveis (coleções arqueológicas, acervos museológicos, documentais, bibliográficos, arquivísticos, videográficos, fonográficos, fotográficos e cinematográficos). Os bens culturais de natureza imaterial, ou intangíveis, são aqueles que envolvem processos de conhecimento, saberes e práticas que se concretizam em diversas manifestações e em produtos culturais. Envolvem os ofícios, saberes artesanais, modos de fazer, pescar, plantar, cultivar, criar, colher, e utilizar seus produtos para a alimentação ou para a saúde. Ainda envolve o conhecimento para construir moradias, se relacionar com os fenômenos naturais, festejar, ritualizar, expressar a religiosidade ou os fatos populares, se relacionarem com suas famílias, vizinhos, e em comunidade.

A preservação desse conteúdo implica em sua proteção e visa fortalecer os laços de pertencimento, fazendo com que indivíduos e comunidades não percam suas referências históricas, suas ligações com os lugares e grupos, ampliando assim seu exercício de cidadania, em busca de melhor qualidade de vida. Salvar o patrimônio cultural significa cuidar da história e cultura de cada lugar e grupo social.

O patrimônio arqueológico perpassa pelos escopos dos bens materiais e imateriais, tendo outras especificidades, como a legislação que o rege e o protege. Portanto, este Programa está embasado em três categorias do Patrimônio Cultural, a saber: bens de natureza material, imaterial e arqueológico. Inicialmente serão processados através dos inventários participativos e diagnósticos específicos, para que posteriormente, sejam elencadas ações unificadas de salvaguarda, que gerem o fortalecimento e manutenção do Patrimônio Cultural da microrregião - comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo, Paracatu e Cima, Gesteira, Camargos, Ponte do Gama, Pedras, Campinas, Barretos, Barra Longa (sede), Nova Soberbo, Santana do Deserto e Rio Doce (sede).

O programa tem o caráter reparatório, compreendendo toda organicidade do Patrimônio Cultural, traçando assim, ações para integrá-lo, visto que este encontra-se especializado em um território. Este, em permanente transformação, conformam-se na paisagem, compreendida como agente e produto das relações ali estabelecidas.

*A paisagem não é a simples adição de elementos geográficos disparatados. É, em uma determinada porção do espaço, o resultado da combinação dinâmica, portanto instável, de elementos físicos, biológicos e antrópicos que, reagindo dialeticamente uns sobre os outros, fazem da paisagem um conjunto único e indissociável, em perpétua evolução (Bertrand, 2004).*

Neste sentido, a paisagem não só define os elementos incrustados em seu físico, mas permeia várias esferas como a social, a experiencial, a epistemológica, entre outras tantas permitidas. Desenvolve-se como resultado das diversas relações com o lugar e com seu grupo, conformando-se assim, todo Patrimônio Cultural.

Portanto, o Patrimônio Cultural é entendido como um processo dinâmico, no qual a sua transmissão incorpora possibilidades de mudança, incorporando as variações trazidas pelo tempo. Sendo observado, através das análises já realizadas, dois fatores que resultam nas variáveis: mudanças resultantes de transformações internas dos grupos, baseadas nas ressignificações, e daquelas elencadas a fatores bruscos, no caso, o rompimento da barragem, suas consequências e deslocamento no território.



Foram elencadas quatro diretrizes para se trabalhar o Patrimônio Cultural: Educação, Preservação, Fortalecimento e a Manutenção.

Através da Educação pretende-se desenvolver a autonomia dos indivíduos e das comunidades quanto a leitura do seu entorno, a compreensão do universo sócio-cultural e da trajetória histórico-temporal em que está inserida. Este processo leva ao reforço da auto-estima e à valorização da cultura regional, compreendida como múltipla.

A Preservação é um conjunto de ações que garantem às permanências dos bens culturais e de seus valores e significados – artísticos, paisagísticos, científicos, históricos e/ou simbólicos – na vivência de uma comunidade.

A Manutenção é uma ação específica da Preservação, que reforça e só é alcançada através do Fortalecimento. Este aqui é visto como uma forma de potencialização dos agentes e manifestações existentes.

### 4.3.1 Histórico de engajamento dos stakeholders

Na tabela abaixo estão descritas as ações de engajamento que foram executadas para construção da solução para este programa.

STAKEHOLDERS	HISTÓRICO DE ENGAJAMENTO	RESULTADO ESPERADO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunidades Atingidas/ Assessorias;</li> <li>• Comissão de Atingidos;</li> <li>• Arquidiocese de Mariana;</li> <li>• MPMG;</li> <li>• MPF;</li> <li>• IEPHA;</li> <li>• IPHAN;</li> <li>• Conselhos municipais de patrimônio;</li> <li>• Secretarias de Cultura, Turismo, Patrimônio, Defesa Social, Obra e Planejamento;</li> <li>• SEMAD;</li> <li>• IBAMA;</li> <li>• FEAM;</li> <li>• SECIR;</li> <li>• INCRA.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação do Grupo Técnico de Referência;</li> <li>• Mapear, relacionar e oportunizar os/as agentes referenciais da cultura local para participar dos processos colaborativos de elaboração e execução do programa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alinhamento conceitual e técnico das ações.</li> <li>• Revitalização e manutenção dos bens culturais atingidos diretamente pelo rompimento da barragem de Fundão.</li> <li>• Definição do uso das áreas de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo.</li> <li>• Mapear os bens culturais, diagnosticá-los e estabelecer ações sustentáveis para manutenção e salvaguarda.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Secretarias de cultura e patrimônio dos municípios de Mariana, Barra Longa e Rio Doce.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões de alinhamento para verificar o escopo que está sendo realizado pelas prefeituras e sinergia de ações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapear os bens culturais já contemplados nas comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu, Gesteira, Camargos, Ponte do Gama, Pedras, Campinas, Barretos, Barra Longa (sede), Chopotó, Santana do Deserto e Rio Doce (sede).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• IEPHA/MG</li> <li>• Secretaria de Cultura/ES</li> <li>• Conselho Estadual de Cultura/ES</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões de alinhamento para verificar o escopo que está sendo realizado pelos estados e sinergia de ações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapear os bens imateriais ao longo dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Rio Doce.</li> </ul>

Tabela 4: Histórico de engajamento dos stakeholders.

### 4.3.2 Solução Construída

Entende-se que a preservação e manutenção do Patrimônio Cultural só é alcançada com o envolvimento direto do Poder Público e com o fortalecimento e protagonismo das comunidades. Afim de deliberar as demandas que envolvem a temática, traçando o melhor planejamento para as ações elencadas e baseadas no TTAC e TCP, foi criado o Grupo Técnico de Referência (GTR).

O GTR baseia-se na consolidação de uma agenda positiva, para elaboração de diretrizes e definições, a exemplo, aprovação dos projetos de requalificação/restauração das capelas, sendo conduzido pela Comissão dos Atingidos e Assessoria e fomentado pela Fundação Renova. Este grupo é integrado pela Comissão dos Atingidos e sua Assessoria Técnica, Fundação Renova, MPMG, MPF, IPHAN, IEPHA, Secretarias de Cultura, Conselhos Municipais de Patrimônio e Arquidiocese de Mariana.

Para estruturação do Programa realizou-se um estudo aprofundado das cláusulas do TTAC e do TCP para aprofundamento de suas bases, como forma de estruturá-lo mais próximo possível das expectativas, necessidades e realidades das comunidades atingidas.

#### Análise TTAC

Cláusula	Definições	Análise e ações
95	Elaboração do programa para recuperar bens de natureza material e preservar patrimônio cultural das comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira. Os bens devem ter valor histórico, arqueológico, artístico, sendo ainda, inventariados e/ou tombados pelo IPHAN e/ou IEPHA.	Trata-se de uma cláusula estruturante, porém ela abarca de forma isolada o patrimônio das comunidades citadas, sem estabelecer relações entre estes. Como também, não existem bens inventariados e/ou tombados pelo IPHAN e/ou IEPHA, somente pelos municípios. Portanto, este programa deve abarcar demais comunidades impactadas em seu escopo, tratando o Patrimônio Cultural da microrregião (comunidades elencadas) e do Patrimônio Imaterial do Rio Doce, como algo interligado e orgânico.

96	As ações devem observar o previsto no TCP, complementando com as informações disponibilizadas pelo IPHAN e IEPHA. O Diagnóstico deverá incluir a realização de inventário participativo junto às comunidades atingidas a fim de identificar os elementos materiais e imateriais que compõe a cultura local, bem como implementar centros de memória.	Está previsto inicialmente o inventário participativo, no qual as comunidades irão legitimar os seus bens de natureza material, imaterial e arqueológico. Posteriormente, a equipe técnica irá realizar um diagnóstico sobre cada bem elencado e assim, após devolutiva à comunidade, serão construídos os Planos de Salvaguarda. Ressalta-se que ações apesar de fragmentadas tem como objetivo a integração de todas categorias do Patrimônio Cultural, levando em consideração o grau de risco de perdas dos bens.
97	O Diagnóstico deverá ser sucedido por Propostas de Intervenção para preservação e conservação que estabeleça escala de prioridades de ação em razão do grau de risco de perdas irreversíveis dos bens culturais, sejam materiais e imateriais.	
98	<p>A Proposta de Intervenção deverá contemplar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Desenvolvimento e implementação, por meio de profissionais habilitados, de projetos arqueológicos dos sítios impactados;</li> <li>b) Divulgação do conhecimento científico já produzido a respeito do Patrimônio Arqueológico da região;</li> <li>c) Execução de obras de recuperação do patrimônio cultural impactado preferencialmente por meio de canteiros-escola que favoreçam a utilização e a capacitação de mão de obra local;</li> <li>d) Ações para o resgate, a transmissão geracional e a promoção das atividades culturais das comunidades, tais como festas e celebrações, conhecimentos e técnicas tradicionais, artesanato e culinária.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Os projetos de resgate arqueológico estão previstos dentro do plano de salvaguarda dos bens arqueológicos. Foram identificados dois sítios, além dos remanescentes da Capela de São Bento, que agora é considerada um bem arqueológico.</li> <li>b) Dentro do Plano de Salvaguarda do Patrimônio Arqueológico está previsto um catálogo digital, com um banco de dados dos sítios da região.</li> <li>c) Está previsto a qualificação de mão de obra local no processo de requalificação/restauração de imóveis. Estas ações deverão ser realizadas em parceria com Programa 18 (Economia Regional).</li> <li>d) O fomento, fortalecimento e ações de manutenção das manifestações e celebrações culturais estão previstas dentro Plano de Salvaguarda dos bens imateriais.</li> </ul>
99	No que se refere ao esporte e ao lazer, a Fundação deve promover o	Inserir as comunidades de Paracatu, Gesteira e Barra Longa (sede). Inserir a estruturação de centro

	reestabelecimento e revitalização dos espaços e das condições necessárias à realização de competições esportivas, eventos de dança e música, atividades ocupacionais e de capacitação para idosos, atividades infantis em contratuais ou períodos de férias, bem como a inserção da população atingida em novas atividades e esporte disponíveis em Bento Rodrigues e Barra Longa.	de convivência para as comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo na sede de Mariana;
--	--	---

#### 4.4 Interface com outros Programas

Abaixo, apresenta-se a tabela com o levantamento das interfaces deste programa com outros da Fundação Renova e as correspondentes ações para assegurar que elas sejam geridas de forma a produzir os melhores resultados para os programas.

PROGRAMA	DESCRIÇÃO DA INTERFACE	AÇÕES DE ENCAMINHAMENTO
PG01 - Programa de Cadastro dos Impactados	Auxílio no cadastro dos bens de natureza imaterial.	Participação no GT para cadastro de natureza imaterial.
PG02 - Ressarcimento e Indenização dos Impactados	Auxiliar no levantamento dos bens imateriais impactados	Atuar na conformação da questão de indenização dos bens imateriais ligados à indenização de danos morais.
PG06 - Diálogo Social	Construção das soluções junto às comunidades e no GTR	Construir as ações com as comunidades envolvidas e realizando as devolutivas após suas execuções.
PG08 - Programa de Reconstrução, Reparação e Realocação de Bento Rodrigues, Paracatu e Gesteira	Auxílio na definição das capelas a serem construídos no reassentamento e espaço públicos a serem conformados em sítios arqueológicos.	Atuar junto a Arquidiocese e o GTR.
PG09 - Programa de Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves	Auxílio técnico no acompanhamento do projeto de restauração e execução de obra da Fazenda Floresta	Auxiliar a equipe na composição de escopos de trabalho, fiscalização das contratadas e interface com IEPHA, Secretaria Municipal de Cultura e COMPAC.
PG10 - Programa de Recuperação das demais comunidades e Infraestruturas impactadas	Atuar na recuperação de áreas, estruturas e imóveis com valor histórico, artístico e cultural.	Auxiliar a equipe na composição de escopos de trabalho, fiscalização das contratadas e interface com IEPHA e Secretarias Municipais de Cultura, além do diagnóstico de 43 imóveis e a restauração da Igreja Matriz de São José e o Hotel Xavier.
PG13 Programa de Apoio ao Turismo, Cultura e lazer	Definir as diretrizes com o intuito de ampliar o turismo e fortalecer a cultura local.	Atuar na conformação de um <i>masterplan</i> que envolva o Patrimônio Cultural, abarcando as esferas de turismo, cultura e lazer (isto será viável após a execução dos diagnósticos).

PG18 - Economia Regional	Através de qualificação de mão de obra local e contratação de serviços de empresas regionais.	Qualificação de mão de obra para as atividades de restauração de peças sacras, artísticas e histórica, bem como de restauração e reconstrução bens materiais históricos e sacros e geração de emprego.
PG23 Manejo de Rejeito	Monitoramento Arqueológico na retirada de rejeito nas áreas impactadas.	Compatibilizar os cronogramas das equipes de manejo de rejeito e monitoramento arqueológico.

Tabela 3: Interface com outros programas

## 4.5 Projetos e processos do programa

Os projetos e processos definidos para alcançar os objetivos do programa estão listados na tabela abaixo sendo descritos nos quadros seguintes.

ID	Projetos/ Processos
PF01	Projeto de Restauração/Requalificação das capelas atingidas.
PF02	Projeto de Museu Território – Centros de Memória.
PF03	Projeto de Educação Patrimonial (Audiovisual).
PF04	Processo de Inventário Participativo, Diagnóstico e Plano de Salvaguarda dos bens de natureza imaterial.
PF05	Processo de Inventário Participativo, Diagnóstico e Plano de Salvaguarda dos bens de natureza material.
PF06	Processo de Inventário Participativo, Diagnóstico e Plano de Salvaguarda dos bens de natureza arqueológica.
PF07	Processo de Fomento às atividades esportivas, de lazer, ocupacionais, culturais e artísticas.

Tabela 5: Relação de projetos e processos do programa.

## **PF01 – Projeto de Restauração/Requalificação das capelas atingidas**

### **Objetivos**

Conservar/ requalificar e/ou restaurar as Capelas de Nossa Senhora das Mercês, de São Bento (Bento Rodrigues), Santo Antônio (Paracatu de Baixo) e de Nossa Senhora da Conceição (Gesteira) e seus respectivos bens móveis e integrados, salvaguardando todo conjunto na Reserva Técnica e devolvendo-o as respectivas comunidades.

### **Requisitos, Premissas e Restrições**

- Premissa: Participação das comunidades e suas assessorias técnicas, além dos órgãos de Patrimônio Cultural (IPHAN, IEPHA, Conselhos Municipais e Secretarias de Cultura) através do GTR. Aprovação dos projetos pela Arquidiocese de Mariana e comunidade eclesiástica.
- Requisito: As ações devem estar alinhadas com as definições do TCP e TTAC e em sintonia com as Políticas Nacionais, que regem o Patrimônio Cultural.
- Restrições: Deliberação das ações por parte da Arquidiocese e das comunidades eclesiástica.

### **Escopo do Projeto**

#### **Bens Integrados e Móveis**

- Manutenção e melhorias na Reserva Técnica;
- Inventário dos bens integrados e móveis;
- Projeto de identificação;
- Projeto de diagnóstico;
- Anteprojetos;
- Projetos de restauração/conservação (executivo) dos bens integrados e móveis;
- Execução dos projetos de restauração/conservação dos bens integrados e móveis;
- Implantação de Plano Museográfico na Reserva Técnica para visitação das comunidades, veículos de comunicação e entidades de pesquisa;
- Implantação do Plano de Qualificação do acervo;
- Conservação e manutenção ambiental do acervo;
- Devolução dos bens para Arquidiocese e comunidade.

#### **Bens Imóveis**

- Manutenção das capelas atingidas;
- Inventário dos bens imóveis;
- Projeto Diagnóstico;
- Anteprojeto;
- Aprovação da Arquidiocese e comunidade eclesiástica;

- Projetos de restauração/conservação (executivo) dos bens imóveis;
- Execução dos projetos de restauração/conservação dos imóveis;
- Entrega à Arquidiocese de Mariana e comunidade.

Quadro 1: Detalhamento do PF01 – Processo de Restauração/Requalificação das capelas atingidas.

## **PF02 – Projeto de Museu Território – Centros de Memória**

### **Objetivo**

Elaboração de um Museu Território, incluindo Centros de Memória, envolvendo as comunidades de Bento Rodrigues Paracatu de Baixo, Gesteira, Camargos, Ponte do Gama, Pedras, Campinas, Barretos, Barra Longa (sede), Nova Soberbo, Paracatu de Cima, Santana do Deserto e Rio Doce (sede). Idealizar e projetar um memorial que remeta a história da comunidade de Bento Rodrigues até o rompimento da barragem de Fundão, e que sirva como abrigo para os remanescentes da Capela de São Bento.

### **Requisitos, Premissas e Restrições**

- Premissa: Atuar com a em conjunto com as comunidades, conselhos municipais de cultura, IPHAN e prefeituras.
- Requisito: As ações devem estar alinhadas com as definições do TCP e TTAC e em sintonia com as Políticas Nacionais, que regem o Patrimônio Cultural.
- Restrições: Deliberação das ações por parte das comunidades, Arquidiocese de Mariana e prefeituras.

### **Escopo do Projeto**

- Estudo de Viabilidade – turismo, economia, educação;
- Levantamento das demandas;
- Construção da proposta com comunidades, Arquidiocese de Mariana e prefeituras;
- Estabelecimento de Governança do projeto;
- Elaboração de projeto museológico;
- Adquirir imóveis já existentes e adequá-los ao uso;
- Projeto executivo de arquitetura e engenharia;
- Capacitação
- Funcionamento.

Quadro 2: Detalhamento do PF02 – Processo de Museu Território – Centros de Memória.

## **PF03 – Projeto de Educação Patrimonial (Audiovisual)**

---

### **Objetivo**

- Fomentar ações socioeducativas em prol do desenvolvimento sustentável do patrimônio histórico, cultural e artístico. A linguagem utilizada deverá ser o audiovisual.

### **Requisitos, Premissas e Restrições**

- Premissa: Atuar em conjunto com as comunidades, conselhos culturais e prefeituras.
- Requisito: As ações devem estar alinhadas com as definições do TCP e TTAC e em sintonia com as Políticas Nacionais, que regem o Patrimônio Cultural.
- Restrições: Deliberação das ações por parte das comunidades e prefeituras.

### **Escopo do Projeto**

- Estudo de Viabilidade;
- Levantamento das demandas;
- Construção da proposta com as comunidades;
- Elaboração do projeto;
- Execução do projeto (oficinas, cursos de capacitação, fomento à ações afins já existentes nas comunidades, etc).

Quadro 3: Detalhamento do PF03 – Projeto de Educação Patrimonial

## **PF04 – Processo de Inventário Participativo, Diagnóstico e Plano de Salvaguarda dos Bens de Natureza Imaterial**

---

### **Objetivo**

Desenvolver junto às comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo, Gesteira, Camargos, Ponte do Gama, Pedras, Campinas, Barretos, Barra Longa (sede), Nova Soberbo, Paracatu de Cima, Santana do Deserto e Rio Doce (sede) o levantamento e inventários dos bens de natureza imaterial legitimados por estas comunidades. Posteriormente, realizar um Diagnóstico e devolutiva às comunidades. Em conjunto, realizar um Plano de Salvaguarda para execução de ações elencadas.

### **Requisitos, Premissas e Restrições**

---

- Premissa: Atuar com a participação das comunidades e dos órgãos públicos ligados ao Patrimônio Cultural.
- Requisito: As ações devem estar alinhadas com as definições do TCP e TTAC e em sintonia com as Políticas Nacionais, que regem o Patrimônio Cultural.
- Restrições: Deliberação das ações por parte da comunidade e assessorias.

## Descrição do Processo

Estabelecer uma metodologia para realizar o inventário participativo dos bens imateriais. Realizar o diagnóstico e estabelecer outra metodologia para devolutivas às comunidades. Por fim, uma metodologia para definição das ações que comporão o Plano de Salvaguarda.

Quadro 4: Detalhamento do PF04 – Inventário Participativo, Diagnóstico e Plano de Salvaguarda dos Bens de Natureza Imaterial

## PF5 – Processo Inventário Participativo, Diagnóstico e Plano de Salvaguarda dos Bens de Natureza Material

### Objetivo

Desenvolver junto às comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo, Gesteira, Camargos, Ponte do Gama, Pedras, Campinas, Barretos, Barra Longa (sede), Nova Soberbo, Paracatu de Cima, Santana do Deserto e Rio Doce (sede) o levantamento e inventários dos bens de natureza material legitimados por estas comunidades. Posteriormente, realizar um Diagnóstico e devolutiva às comunidades. Em conjunto, realizar um Plano de Salvaguarda para execução de ações elencadas. Elaboração de projeto de restauração/requalificação, contemplando serviços de arquitetura e engenharia, dos seguintes imóveis tombados pelo município:

- Capela de Nossa Senhora do Rosário;
- Igreja Matriz de São José;
- Hotel Xavier;
- Residência Sr. José Lanna;
- Residência – Sr. Antônio Mariana Trindade;
- Residência – Ar. Atônio Modesto de Freitas Filho;
- Conjunto Fazenda Nossa Senhora da Conceição das Corvinas;
- Fazenda Boa Vista;
- Tombamento dos encontros do rio Carmo e Gualaxo;

Estão estimados mais 45 imóveis inventariados que serão avaliados através de diagnóstico.

### Requisitos, Premissas e Restrições

- Premissa: Atuar com a participação das comunidades e proprietários e dos órgãos públicos ligados ao Patrimônio Cultural.
- Requisito: As ações devem estar alinhadas com as definições do TCP e TTAC e em sintonia com as Políticas Nacionais, que regem o Patrimônio Cultural.
- Restrições: Deliberação das ações por parte da comunidade e assessorias.

### Descrição do Processo

Estabelecer uma metodologia para realizar o inventário participativo dos bens materiais. Realizar o diagnóstico e estabelecer outra metodologia para devolutivas às comunidades. Por fim, uma metodologia para definição das ações que comporão o Plano de Salvaguarda.

Quadro 5: Detalhamento do PF05 – Inventário Participativo, Diagnóstico e Plano de Salvaguarda dos Bens de Natureza Material

## **PF06 – Processo Inventário Participativo, Diagnóstico e Plano de Salvaguarda dos Bens de Natureza Arqueológico**

### Objetivo

Desenvolver junto às comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo, Gesteira, Camargos, Ponte do Gama, Pedras, Campinas, Barretos, Barra Longa (sede), Nova Soberbo, Paracatu de Cima, Santana do Deserto e Rio Doce (sede) o levantamento e inventários dos bens de natureza arqueológica legitimados por estas comunidades. Posteriormente, realizar um Diagnóstico e devolutiva às comunidades. Em conjunto, realizar um Plano de Salvaguarda para execução de ações elencadas.

### Requisitos, Premissas e Restrições

- Premissa: Atuar com a participação das comunidades e dos órgãos públicos ligados ao Patrimônio Cultural.
- Requisito: As ações devem estar alinhadas com as definições do TCP e TTAC e em sintonia com as Políticas Nacionais, que regem o Patrimônio Cultural.
- Restrições: Deliberação das ações por parte da comunidade e assessorias.

### Descrição do Processo

- Estabelecer uma metodologia para realizar o inventário participativo dos bens arqueológicos. Realizar o diagnóstico e estabelecer outra metodologia para devolutivas às comunidades. Por fim, uma metodologia para definição das ações que comporão o Plano de Salvaguarda.

Quadro 6: Detalhamento do PF06 – Inventário Participativo, Diagnóstico e Plano de Salvaguarda dos Bens de Natureza Material

## **PF07 – Processo de Fomento às Atividades Esportivas, de Lazer, Ocupacionais, Culturais e Artísticas**

### **Objetivo**

Fomentar as atividades esportivas das comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo, Gesteira e Barra Longa (sede).

### **Requisitos, Premissas e Restrições**

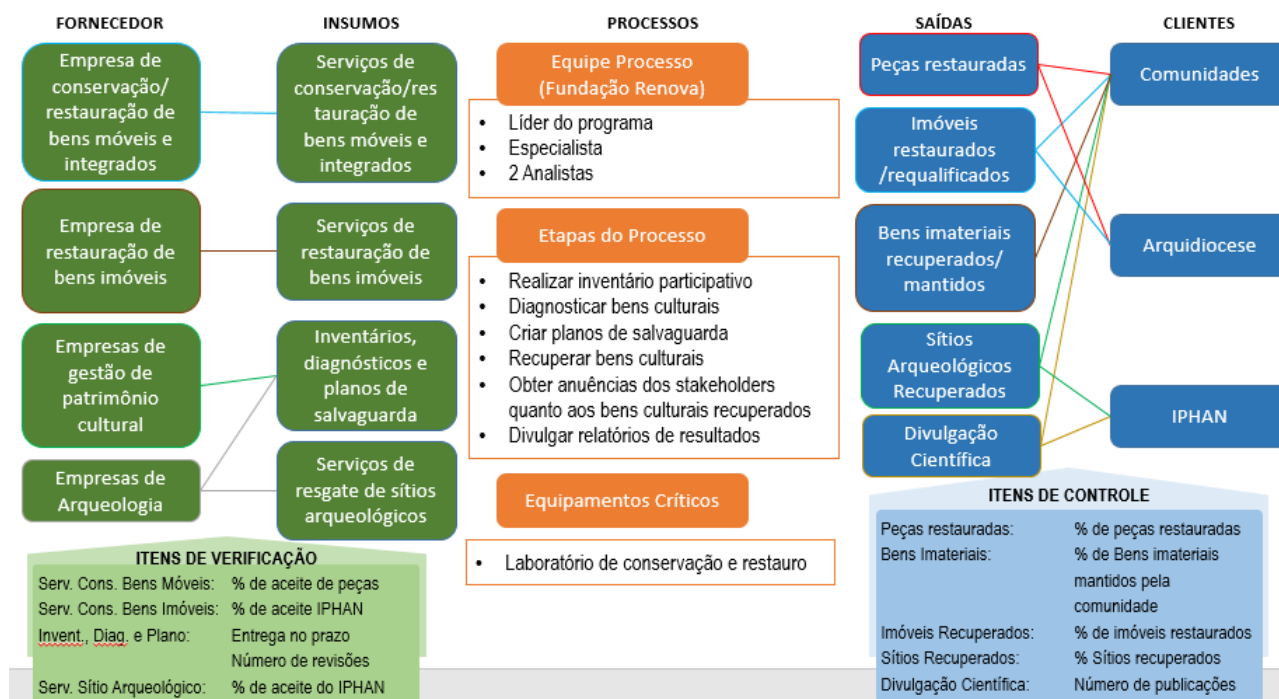
- Premissa: Atuar com a participação das comunidades e dos órgãos públicos ligados ao Esporte, Cultura, Assistência Social e Lazer.
- Requisito: As ações devem estar alinhadas com as definições do TCP e TTAC.
- Restrições: Entendimento das ações por parte da comunidade e assessorias.

### **Descrição do Processo**

- Implantação de centro de convivência para as comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo em Mariana (sede);
- Levantamento das demandas com a comunidade para atividades de lazer, esporte e cultura;
- Elaboração de calendário de atividades com as comunidades;
- Programação de execução;
- Apoio a execução das ações.

Quadro 7: Detalhamento do PF07 – Fomento às Atividades Esportivas de Lazer, Ocupacionais, Culturais e Artísticas.

### PG012 – Programa de Memória Histórica, Cultural e Artística



## 5. Planejamento consolidado do programa

### 4.1 Custo do programa (R\$ milhão)

O custo total do programa está estimado em R\$ 65 milhões, sendo de natureza compensatória e reparatória. Abaixo a distribuição deste valor nos projetos e processos ao longo do período de implementação do programa.

DESCRIÇÃO	REAL ATÉ OUTUBRO/2017	PROJEÇÃO	ESTIMATIVA TOTAL
Processo de Inventário Participativo, Diagnóstico e Plano de Salvaguarda dos Bens de Natureza Arqueológica.	4.916.632	15.094.687	20.011.320
Consultoria Técnica Patrimônio	116.466	0	116.466

Processo de Inventário Participativo, Diagnóstico e Plano de Salvaguarda dos Bens de Natureza Imaterial	91.908	8.883.284	<b>8.975.191</b>
Processo de Restauração/Requalificação das capelas atingidas e respectivos bens móveis e integrados	12.381.571	8.624.887	<b>21.006.457</b>
Processo de Inventário Participativo, Diagnóstico e Plano de Salvaguarda dos Bens de Natureza Material	0	7.636.235	<b>7.636.235</b>
Processo de Museu Território – Centros de Memória	2.382.021	1.763.665	<b>4.145.686</b>
Casa do Saber	0	180.000	<b>180.000</b>
Monitoramento Muro de pedra	0	130.000	<b>130.000</b>
Processo de Fomento às atividades esportivas, de lazer, ocupacionais, culturais e artísticas.	531.378	1.728.330	<b>2.259.708</b>
Serviços de Vigilância e Inteligência	0	917.641	<b>917.641</b>
<b>TOTAL CUSTOS DOS PROGRAMAS</b>	<b>20.419.976</b>	<b>44.958.729</b>	<b>65.378.706</b>

\*Valores apresentados de acordo com organização do Financeiro da Fundação Renova. Entretanto, na medida que os projetos forem aprovados, pode existir remanejamento dos recursos.

#### ORÇAMENTO CICLO 2018

Programa PG12 - PRESERVAÇÃO MEMÓRIA HISTÓRICA

R\$MM

DESCRIÇÃO	EXECUTADO ATÉ 2016	2017			2018	2019	2020	2021 - 2030	TOTAL
		REAL ATÉ NOVEMBRO/17	PROJETADO DEZEMBRO/17	TOTAL					
DR 5400000372 0010 OUTRAS DESPESAS	0,00	0,24	0,05	0,28	0,25	0,38	0,26	0,26	1,42
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,24</b>	<b>0,05</b>	<b>0,28</b>	<b>0,25</b>	<b>0,38</b>	<b>0,26</b>	<b>0,26</b>	<b>1,42</b>

#### ORÇAMENTO APRO

Programa PG12 - PRESERVAÇÃO MEMÓRIA HISTÓRICA

DESCRIÇÃO	EXECUTADO ATÉ 2016	2017			2018	2019	2020	2021 - 2030	TOTAL
		REAL ATÉ OUTUBRO/17	PROJETADO NOVEMBRO E DEZEMBRO/17	TOTAL					
APOIO A CORRIDA E CAMINHADA DE BARRA LONGA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	0,02
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,02</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,02</b>
<b>SALDO ORÇAMENTÁRIO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,24</b>	<b>0,05</b>	<b>0,28</b>	<b>0,23</b>	<b>0,38</b>	<b>0,26</b>	<b>0,26</b>	<b>1,40</b>

## Principais premissas e parâmetros utilizados

- **Manutenção e execução de serviços de conservação e restauração dos bens móveis e integrados das capelas:** As demandas foram levantadas através de Plano de Salvaguarda, o qual contempla todos os serviços ainda a serem executados. Os valores foram estimados a partir da contratação concorrencial (Estilo Nacional) já realizada pela Fundação Renova.

- **Restauração/ Requalificação das Capelas e Projetos executivos das capelas nos Reassentamentos de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira:** Foram realizadas estimativas, que serão confirmadas com as planilhas orçamentárias a serem realizadas após a finalização dos projetos executivos. Ressalta-se que não foi realizada previsão orçamentária.
- **Planos de Salvaguarda (Material/Imaterial e Arqueológico):** Os valores dos serviços e profissionais foram baseados em contratações concorrenciais já realizadas pela Fundação Renova. Também foram consultadas contratações realizadas pelo IPHAN e IEPHA, além do SINE/MG.
- **Diagnóstico de bens imóveis do município de Barra Longa:** Os valores dos serviços e profissionais foram baseados em contratações concorrenciais já realizadas pela Fundação Renova. Também foram consultadas contratações realizadas pelo IPHAN e IEPHA, além do SINE/MG.
- **Restauração da Igreja Matriz de São José e do Hotel Xavier:** Foram realizadas estimativas, que serão confirmadas com as planilhas orçamentárias a serem realizadas após a finalização dos projetos executivos. Ressalta-se que não foi realizada previsão orçamentária.
- **Memorial de Bento Rodrigues e Museu Território ( Centros de Memória):** Foram realizadas estimativas, que serão confirmadas com as planilhas orçamentárias a serem realizadas após a finalização dos projetos. Ressalta-se que não foi realizada previsão orçamentária.

## 4.2 Cronograma do programa

<b>Atividade</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
<b>EXECUÇÃO DO PROGRAMA</b>	<b>07/16</b>	<b>12/22</b>
<b>Etapa 1 - Planejamento da Execução</b>	<b>08/17</b>	<b>12/17</b>
Processo de Restauração/Requalificação das capelas atingidas e respectivos bens móveis e integrados	12/16	05/19
Processo de Museu Território – Centros de Memória	07/18	07/19
Processo de Inventário Participativo, Diagnóstico e Plano de Salvaguarda dos Bens de Natureza Imaterial.	05/17	07/18
Processo de Inventário Participativo, Diagnóstico e Plano de Salvaguarda dos Bens de Natureza Material.	12/16	12/17
Processo de Inventário Participativo, Diagnóstico e Plano de Salvaguarda dos Bens de Natureza Arqueológica.	04/16	02/18
Projeto de Educação Patrimonial (Audiovisual)	11/17	05/18
Processo de Fomento às atividades esportivas, de lazer, ocupacionais, culturais e artísticas.	03/16	02/18
<b>Etapa 2 – Execução dos projetos ou processos</b>	<b>02/18</b>	<b>12/22</b>
Processo de Restauração/Requalificação das capelas atingidas e respectivos bens móveis e integrados	12/16	12/21
Processo de Museu Território – Centros de Memória	10/19	10/21
Processo de Inventário Participativo, Diagnóstico e Plano de Salvaguarda dos Bens de Natureza Imaterial.	03/18	10/20
Processo de Inventário Participativo, Diagnóstico e Plano de Salvaguarda dos Bens de Natureza Material.	11/16	12/21
Processo de Inventário Participativo, Diagnóstico e Plano de Salvaguarda dos Bens de Natureza Arqueológica.	04/18	03/20
Projeto de Educação Patrimonial (Audiovisual)	06/18	07/21
Processo de Fomento às atividades esportivas, de lazer, ocupacionais, culturais e artísticas.	03/18	10/21
<b>Encerramento do Programa</b>	<b>-</b>	<b>12/22</b>

Tabela 7: Cronograma macro do programa.

## 6. Plano de resultados

### 4.3 Indicadores do Programa

Para avaliação dos resultados do programa e assegurar que os objetivos foram alcançados devem ser definidos indicadores e metas. Os indicadores para este fim foram classificados da seguinte forma:

- Indicadores de eficácia: Avalia a capacidade do projeto ou processo de produzir o resultado desejado.

Na tabela seguinte estão os indicadores propostos para o programa.

CLASSE	INDICADOR	UNIDADE	META
<b>Eficácia</b>			
Projeto Patrimônio Imaterial	I1 – Porcentagem de bens imateriais mantidos pela comunidade	%	70
	I2- Porcentagem de atividades esportivas, de lazer, ocupacionais, culturais e artísticas fomentadas à comunidade	%	90
Projeto Patrimônio Material	I3 – Porcentagem dos bens imóveis a serem entregues	%	100
	I4 – Porcentagem das capelas a serem entregues	%	100
	I5 – Porcentagem dos bens móveis/integrados a serem entregues	%	100
	I6- Porcentagem de Centros de Memória – Museu Território	%	100
Projeto Patrimônio Arqueológico	I7 – Porcentagem de sítios arqueológicos recuperados	%	100
		%	100

Tabela 8: Indicadores do programa.

#### **4.4 Critérios para encerramento do programa**

O Programa será encerrado quando seus projetos tiverem sido realizados em sua integralidade, com a devida comprovação de auditoria independente, num prazo de cinco anos após aprovação da Fundação, de acordo com a cláusula 100 do TTAC.

Por encerramento dos projetos entende-se:

- O Processo do Patrimônio Imaterial será encerrado no final de 2022, quando já tiverem sido realizados o Inventário Participativo, Diagnóstico, Plano de Salvaguarda e execução das ações de manutenção e fortalecimento.
- O Processo de Patrimônio Material será encerrado no final de 2022, quando já tiverem sido realizados o Inventário Participativo, Diagnóstico, Plano de Salvaguarda e execução dos projetos e entrega dos bens imóveis, integrados e móveis.
- O Processo de Patrimônio Arqueológico será encerrado no final de 2022, quando já tiver sido realizado o Inventário Participativo, Diagnóstico, Plano de Salvaguarda e execução dos projetos de resgate dos sítios e cadastros dos mesmos no IPHAN.
- O Processo de Restauração/Requalificação das capelas atingidas será encerrado no final de 2022, quando todas as edificações forem entregues às suas comunidades, como também os bens integrados e móveis à elas pertencentes.
- O Projeto de Museu Território – Centros de Memória será encerrado no final de 2022, quando as edificações ou espaços estiverem entregues às suas comunidades
- O Projeto de Educação Patrimonial (Audiovisual) será encerrado no final de 2022, quando todas as ações (oficinas, cursos de capacitação, etc) previstas no escopo estiverem finalizadas.
- O Processo de Fomento às atividades esportivas, de lazer, culturais e artísticas serão encerradas em 2020, após um ano do reassentamento das comunidades atingidas.

## 4.5 Fichas dos indicadores

As descrições detalhadas dos indicadores estão nas fichas a seguir.

### I1 – Porcentagem de bens imateriais mantidos pelas comunidades

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Medir a porcentagem de manifestações mantidas pela comunidade, após o encerramento do fomento dado pela Fundação Renova (após o primeiro ano dos reassentamentos)		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	12 meses	70%
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Anual	03/19		06/19
Fórmula de cálculo			

$$I1 = \frac{\text{Número de bens imateriais mantidos}}{\text{Número de bens imateriais inventariados}} \times 100$$

#### Nome do numerador: Bens Imateriais mantidos pelas comunidades

Definição	Número de Bens Imateriais mantidos pelas comunidades
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Plano de Salvaguarda

#### Nome do denominador: Bens Imateriais Inventariados

Definição	Número de Bens Imateriais Inventariados de forma participativa (Comunidades).
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Plano de Salvaguarda do Patrimônio Imaterial Ressalta-se que o Programa prevê o fomento das manifestações e celebrações no primeiro ano dos Reassentamentos. Portanto, este indicador seria aplicado nos dois últimos anos de existência do programa, sendo também um indicador para seu encerramento.

## **I2 - Porcentagem de atividades esportivas, de lazer, ocupacionais, culturais e artísticas fomentadas à comunidade**

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Medir a porcentagem de atividades esportivas, de lazer, culturais e artísticas fomentadas à comunidade, as quais existiam antes do rompimento.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	12 meses	90%
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Anual	03/19		06/19
Fórmula de cálculo			

$$I2 = \frac{\text{Número de atividades fomentadas}}{\text{Número de atividades solicitadas}} \times 100$$

### **Nome do numerador: Atividades fomentadas pela Fundação Renova**

Definição	Número de atividades fomentadas pela Fundação Renova
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Plano de Salvaguarda

### **Nome do denominador: Atividades levantadas por solicitação das comunidades**

Definição	Número de Atividades levantadas por solicitação das comunidades
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Plano de Salvaguarda do Patrimônio Imaterial Ressalta-se que o Programa prevê o fomento das manifestações e celebrações no primeiro ano dos Reassentamentos. Portanto, este indicador seria aplicado nos dois últimos anos de existência do programa, sendo também um indicador para seu encerramento.

### I3 – Porcentagem dos bens imóveis a serem entregues

Tipo	Resultados esperados		
Eficiência	Medir a porcentagem de bens imóveis a serem entregues a partir de inventário e diagnóstico apontando para necessidade de intervenção		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	12 meses	100%
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Anual	04/18		02/22
Fórmula de cálculo			

$$I3 = \frac{\text{Número de bens imóveis entregues}}{\text{Número de bens imóveis previstos}} \times 100$$

#### Nome do numerador: Imóveis entregues

Definição	Número de imóveis entregues a partir do que foi levantado no Inventário Participativo e apontado no Diagnóstico.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Pesquisa nos relatórios de Inventários Participativos e Diagnósticos.

#### Nome do denominador: Imóveis previstos no Diagnóstico

Definição	Número de Imóveis previstos no Diagnóstico como passíveis de intervenção.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Plano de Salvaguarda dos Bens Materiais.

#### I4 – Porcentagem das capelas a serem entregues

Tipo	Resultados esperados		
Eficiência	Medir a porcentagem das capelas a serem entregues às comunidades atingidas		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	12 meses	100%
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Anual	04/18		02/22
Fórmula de cálculo			

$$I4 = \frac{\text{Número de capelas entregues}}{\text{Número de capelas impactadas}} \times 100$$

#### Nome do numerador: Capelas entregues

Definição	Número de capelas a ser entregues
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Pesquisa nos Inventários Participativos e Diagnósticos, além do TCP e TTAC.

#### Nome do denominador: Capelas impactadas

Definição	Número de Capelas impactadas direta ou indiretamente.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Relatório de Inventário de Bens Imóveis arquivado no sharepoint.

### I5 – Porcentagem dos bens móveis/integrados a serem entregues

Tipo	Resultados esperados		
Eficiência	Medir a porcentagem de bens móveis/integrados a serem entregues a partir de inventário e diagnóstico apontando para necessidade de intervenção		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	12 meses	100%
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Anual	04/18		02/22
Fórmula de cálculo			

$$I5 = \frac{\text{Número de bens móveis/integrados entregues}}{\text{Número de bens móveis/integrados previstos}} \times 100$$

#### Nome do numerador: Móveis/integrados entregues

Definição	Número de móveis/integrados entregues a partir do que foi levantado no Inventário Participativo e apontado no Diagnóstico.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Pesquisa nos relatórios de Inventário Participativo e de Diagnóstico.

#### Nome do denominador: Móveis/integrados previstos no Diagnóstico

Definição	Número de móveis/integrados previstos no Diagnóstico como passíveis de intervenção.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Plano de Salvaguarda dos Bens Materiais.

## I6 – Porcentagem de Centros de Memória – Museu Território

Tipo	Resultados esperados		
Eficiência	Medir a porcentagem de Centros de Memória a serem entregues a partir dos resultados dos diagnósticos a serem realizados.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	12 meses	100%
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Anual	04/18		02/22
Fórmula de cálculo			

$$I6 = \frac{\text{Número de centros de memória entregues}}{\text{Número de centros de memória impactados}} \times 100$$

### **Nome do numerador: Centros de Memória entregues**

Definição	Número de Centro de Memória a ser entregues
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Pesquisa nos Inventários Participativos e Diagnósticos, além do TCP e TTAC.

### **Nome do denominador: Centros de Memórias levantados no diagnóstico**

Definição	Número de Centros de Memórias levantados no diagnóstico.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Relatório de Inventário de Bens móveis e integrados arquivado no sharepoint.

## I7 – Porcentagem de sítios arqueológicos recuperados

Tipo	Resultados esperados		
Eficiência	Porcentagem de sítios arqueológicos recuperados		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	12 meses	100%
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Anual	01/18		01/20
Fórmula de cálculo			

$$I7 = \frac{\text{Número de sítios arqueológicos a serem recuperados}}{\text{Número de sítios arqueológicos recuperados}} \times 100$$

### Nome do numerador: Sítios Arqueológicos a serem recuperados

Definição	Número de sítios arqueológicos reconhecidos pelo IPHAN
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Pesquisa no Diagnóstico.

### Nome do denominador: Sítios Arqueológicos recuperados levantados no Diagnóstico

Definição	Número de sítios arqueológicos recuperados.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Pesquisa no Diagnóstico de sítios arqueológicos.

## 7. Anexos

- Anexo I – Clausulas 95 a 100 do TTAC
- Anexo II – Equipe do Programa

## 8. Referências Bibliográficas

<Inserir as referências bibliográficas utilizadas para elaboração deste documento.>

- Descrição da referência 1
- Descrição da referência 2
- Outras referências

Este documento foi elaborado por Nome do líder de programa – Líder de Programa.

---

Shymena Nunes Guedes  
Líder de Programa  
Data:

---

Marcus Fuchs  
Gerente Executivo  
Data:

## **Anexo I – Clausulas 95 a 100 do TTAC**

- SUBSEÇÃO III.2: Programa de Preservação da Memória Histórica, Cultural e Artística
- CLÁUSULA 95: A FUNDAÇÃO deverá elaborar programa para recuperar bens culturais de natureza material e preservar patrimônio cultural das comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira atingidas pelo EVENTO, desde que os bens sejam de valor histórico, arqueológico, artístico inventariados e/ou tombados pelo IPHAN e/ou IEPHA atingidos pelo EVENTO.
- CLÁUSULA 96: As ações de preservação do patrimônio devem observar o previsto no Termo de Compromisso Preliminar assinado com o MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL DE MINAS GERAIS em 30 de novembro de 2015.
- PARÁGRAFO ÚNICO: Complementando as informações disponibilizadas pelo IPHAN e pelo IEPHA, o diagnóstico incluirá a realização de inventário participativo junto às comunidades atingidas a fim de identificar os elementos materiais e imateriais que compõem a cultura local, bem como implementar centros de memória.
- CLÁUSULA 97: O diagnóstico deverá ser sucedido por Proposta de Intervenção para preservação e conservação que estabeleça escala de prioridades de ação em razão do grau de risco de perdas irreversíveis dos bens culturais, sejam materiais ou imateriais.
- CLÁUSULA 98: A Proposta de Intervenção no patrimônio cultural, a ser implementada pela FUNDAÇÃO, deverá contemplar:
  - a) desenvolvimento e implementação, por meio de profissionais habilitados, de projeto arqueológico dos sítios impactados;

- b) Divulgação do conhecimento científico já produzido a respeito do patrimônio arqueológico da região atingida cujo acesso e prosseguimento de pesquisas foi inviabilizado pelas alterações no relevo causadas pelo EVENTO;
- c) execução de obras de recuperação do patrimônio cultural impactado preferencialmente por meio de canteiros-escola que favoreçam a utilização e a capacitação de mão de obra local;
- d) ações para o resgate, a transmissão geracional e a promoção das atividades culturais das comunidades, tais como festas e celebrações, conhecimentos e técnicas tradicionais, artesanato e culinária.
- CLÁUSULA 99: No que se refere ao esporte e ao lazer, a FUNDAÇÃO deve promover o reestabelecimento e revitalização dos espaços e das condições necessárias à realização de competições esportivas, eventos de dança e música, atividades ocupacionais e de capacitação para idosos, atividades infantis em contra-turnos ou períodos de férias, bem como a inserção da população atingida em novas atividades e esporte disponíveis em Bento Rodrigues e Barra Longa.
- CLÁUSULA 100: O presente programa deverá ser mantido pelo prazo de 60 meses a contar da aprovação do PROJETO pela FUNDAÇÃO.

PARÁGRAFO ÚNICO: O prazo previsto no caput poderá ser prorrogado, caso esta necessidade seja fundamentadamente justificada 06 (seis) meses antes de encerrado o prazo original.

## **Anexo II – Equipe do Programa**

Gerente Executivo: Marcus Fuchs

Líder do Programa: Shymena Nunes Guedes

Especialista: Danielle Raquel Lima

Analista: Humberto Feitosa